

DPS
CP/CAEM 2020
2ª AVALIAÇÃO FORMATIVA
FICHA AUXILIAR DE CORREÇÃO
(UMA SOLUÇÃO)

Aluno nº

GEOGRAFIA-SAÚDE

1ª QUESTÃO (Valor 6,0)

Analisar a distribuição de água e a destinação de resíduos sólidos nos estados do Rio de Janeiro e São Paulo, concluindo sobre as contribuições para o aprimoramento da educação sanitária em nível nacional.

1. MÉTODO

TOTAL: 180 (cento e oitenta) escores					
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO		ESCORES	ESC Alu
Introdução (10% a 15%)	M1	Abordagem da ideia central.		6	
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo.		6	
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento.		4	
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.		3	
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.		4	
	M6	Ligação com o desenvolvimento.		2	
Identificação do objeto correto					
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO		ESCORES	ESC Alu
Desenvolvimento (55% a 70%)	M7	Divisão da solução em introdução, desenvolvimento e conclusão.		5	
	M8	Divisão do todo em partes coerentes.	Totalmente.	20	
			Mais da metade das partes está coerente com o todo.	10	
			Menos da metade das partes está coerente com o todo.	5	
			Divisão sem coerência.	0	
	M9	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Totalmente.	25	
			Atendimento em mais da metade das ideias.	7	
			Atendimento em menos da metade das ideias.	3	
			Não atendimento das ideias.	0	
	M10	Análise das ideias com ligação de causa e efeito.	Totalmente.	25	
			Mais da metade das ideias com ligação.	20	
			Menos da metade das ideias com ligação.	10	
			Ideias sem ligação.	0	
	M11	Elaboração das conclusões parciais.	De forma dedutiva.	30	
			Limitando-se a resumir.	5	
Não elaborou as conclusões parciais.			0		
Compreensão do nível de desempenho/ Identificação do objeto correto					
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO		ESCORES	ESC Alu
Conclusão (20% a 30%)	M12	Retomada da ideia central.		5	
	M13	Elaboração da síntese coerente com as conclusões parciais.	Com as ideias essenciais e de forma dedutiva.	20	
			Parcialmente com as ideias essenciais.	10	
			Não elaborou a síntese ou limitou-se a resumir.	0	
	M14	Conclusão baseada nos aspectos desenvolvidos (lógica).	Na conclusão, todas as ideias têm suporte na introdução ou no desenvolvimento.	15	
			Na conclusão, mais da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento.	10	
			Na conclusão, menos da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento.	2	
			Ideias sem suporte.	0	
	M15	Elaboração do parágrafo conclusivo.		10	
	Compreensão do nível de desempenho.				
Subtotal – MÉTODO				180	

2. CONHECIMENTO

<p style="text-align: center;">Total: 300 (trezentos) escores - 300 (trezentos) escores atribuídos para ideias constantes do barema - 50 (cinquenta) escores atribuídos para ideias novas*</p> <p>* A critério do oficial responsável pela correção, caso considere pertinentes ideias que não constem do barema. A essas ideias serão atribuídos valores, no limite do estabelecido para “ideias novas” (somente computar se o aluno obtiver menos de 300 escores e até esse limite).</p>				
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	ESCORES	ESC Alu
Introdução (10% a 15%) Algumas ideias	C1	A distribuição de água e a coleta de resíduos sólidos fazem parte dos serviços de saneamento básico. Esses serviços são atribuições dos estados e municípios da região sudeste, porém há uma distribuição irregular na manutenção e realização desses serviços de saneamento nos estados, principalmente nas periferias dos centros urbanos.	10	
	C2	No Brasil, o saneamento é regulamentado pela Lei 11.445/2007, é considerado parte da infraestrutura do País e segue as diretrizes do Novo Marco Legal do Saneamento Básico do Brasil. Nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro, cerca de 7,5% da população não tem acesso à água potável e 4% não é servida por estrutura de tratamento adequado a resíduos sólidos.	5	
	C3	A Educação Sanitária é a denominação dada à prática educativa que tem como objetivo induzir a população a adquirir hábitos que promovam a saúde e evitam doenças. Esse processo educativo deve ser contínuo, pois visa a promover o conhecimento e, como consequência, mudanças nas atitudes e no comportamento da população diante dos problemas sanitários, melhorando as condições diretas e indiretas de saúde do indivíduo e do bem-estar da comunidade.	5	
	C4	O saneamento básico é um conjunto de serviços abrangidos pelas atividades de distribuição de água potável, coleta e tratamento de esgoto, drenagem urbana e coleta de resíduos sólidos. Ele objetiva preservar as condições do meio ambiente, com a finalidade de prevenir doenças, promover a saúde da população, a produtividade do indivíduo e facilitar a atividade econômica. O Plano Nacional de Saneamento Básico (PLANSAB), criado em portaria interministerial, e o Novo Marco do Saneamento estabelecem diretrizes, metas e ações de saneamento básico para o Brasil nos próximos anos.	5	
	C5	A seguir, será analisada a distribuição de água e a destinação de resíduos sólidos nos estados do Rio de Janeiro e São Paulo, concluindo sobre as contribuições para o aprimoramento da educação sanitária em nível nacional.	5	
	C6	Outras ideias julgadas pertinentes.		
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	ESCORES	ESC Alu
Desenvolvimento (55% a 70%) Ideias		a. Distribuição de água		
	C7	Bacias hidrográficas Embora os estados do Rio de Janeiro e São Paulo tenham ampla rede de bacias hidrográficas, com rios e seus afluentes caudalosos, as construções irregulares às margens dos rios e lagos e os desastres ambientais têm levado ao assoreamento desses rios e ao comprometimento de suas nascentes. Essas ações vêm provocando diminuição substancial no volume de água para captação e, conseqüentemente, diminuindo a quantidade da oferta de água para população.	15	
	C8	Perdas de água As perdas de água no sistema de distribuição estão associadas aos vazamentos que ocorrem devido à tubulação antiga e obsoleta e às perdas aparentes, que são relativas à falta de hidrômetros ou a erros de mediação. Além desses, ocorre a incidência de ligações clandestinas, que provocam o roubo de água na região.	15	
C9	Criação de aglomerados populacionais/áreas irregulares Nesses locais, a expansão acontece com rapidez. Geralmente ocorre em áreas não providas por sistema de água, pela sua falta ou pela ausência de regularização. O problema em questão causa grandes impactos financeiros para as prestadoras de serviço, pois, para obterem água, os moradores criam ligações clandestinas e perfuram poços artesianos irregulares, que os abastecem com água de má qualidade.	20		

<p>Desenvolvimento (55% a 70%)</p> <p>Ideias</p>	C10	<p>Contaminação da água</p> <p>O sistema de abastecimento de água tem inúmeras dificuldades para captação, pois há grande contaminação da água dos rios e dos lençóis freáticos em regiões de despejo de lixo irregular às margens dos rios, lagos e nascentes. Nesse contexto, os resíduos sólidos domésticos e os industriais são as principais causas, haja vista a contaminação do solo pelo chorume. Isso dificulta ao sistema público a captação e tratamento da água, com a qualidade desejada para o consumo.</p>	20		
	C11	<p>Falta de planejamento e ações para combate a esses problemas</p> <p>O crescimento desordenado das cidades da região é outro fator que impacta diretamente a falha na distribuição de água. As prefeituras dos estados têm enfrentado grandes problemas para impedir a expansão urbana desordenada e fiscalizar o sistema de tratamento de esgoto das indústrias. Com isso, os problemas de contaminação da água e a pouca oferta para determinadas regiões se prolongam sem soluções.</p>	15		
		Conclusão Parcial			
	C12	<p>Pode-se concluir parcialmente que, apesar da universalização dos serviços de tratamento e distribuição de água ter avançado nos últimos anos, ainda temos óbices nas ações de captação, tratamento e distribuição de água potável para a população. Uma educação sanitária de qualidade poderia orientar a população a diminuir os óbices para os problemas de captação e distribuição, bem como a reduzir o desperdício de água, contribuindo para a melhoria do meio ambiente e para a saúde.</p>	20		
		b. Destinação de resíduos sólidos			
	C13	<p>Aterro sanitário</p> <p>Um aterro sanitário é um espaço destinado à deposição final de resíduos sólidos gerados pela atividade humana, que são provenientes de: residências, indústrias, hospitais e construções. Esse aterro consiste em camadas alternadas de lixo e terra. Tal expediente evita o mau cheiro e a proliferação de animais. Há um cuidado com os gases e o chorume gerado pelo lixo. Os aterros evitam contaminação do ar, pela eliminação dos gases, e do solo, pela deposição de chorume. Em que se pese tais vantagens, a utilização de aterros não têm sido eficaz, haja vista o grande impacto ambiental por ele gerado.</p>	20		
	C14	<p>Aterro controlado</p> <p>Aterro controlado é o meio termo entre o lixão e o aterro sanitário. Como não há um controle regular desses aterros, ocorre um grande risco de contaminação do solo e promoção de doenças, devido à proliferação de vetores e roedores nesse ambiente.</p>	15		
	C15	<p>Depósito irregular de lixo (lixão)</p> <p>O depósito irregular de lixo é um local de deposição final de rejeitos de forma inadequada, que se caracteriza pelo simples descarte de lixo sobre o solo, sem medidas de proteção ao meio ambiente ou à saúde pública. Outra problemática de cunho social são as famílias que vivem nas áreas desses lixões, onde correm o risco de adoecerem.</p>	20		
	C16	<p>Coleta seletiva de lixo</p> <p>Há a coleta seletiva de lixo em poucos bairros dos municípios do Rio de Janeiro e São Paulo. Ela consiste numa forma de preservar o meio ambiente, pois é possível separar o lixo reciclável e aproveitar o lixo orgânico para a indústria, adubo para a agricultura e como fonte de energia.</p>	15		
	C17	<p>Usinas de reciclagem de lixo</p> <p>São empresas voltadas para o acondicionamento e para o reaproveitamento dos resíduos sólidos. Por intermédio delas evita-se a contaminação do meio ambiente com excesso lixo.</p>	15		
		Conclusão Parcial			
	C18	<p>Pode-se concluir parcialmente que o gerenciamento desses resíduos precisa de uma gestão muito bem qualificada e atenta para as normas ambientais e de segurança populacional. O depósito adequado do lixo evita a proliferação de insetos e roedores, causadores de doenças. Além disso, as usinas de reciclagem geram renda para populações carentes e preservaram o meio ambiente. Uma educação sanitária de qualidade orientaria a população sobre como descartar o seu lixo adequadamente.</p>	20		
	C19	Outras ideias julgadas pertinentes.			

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO	ESCORES	ESC Alu
Conclusão (20% a 30%) Ideias	C20	Os estados do Rio de Janeiro e São Paulo e empresas privadas responsáveis pelo tratamento do lixo das cidades devem evitar a geração excessiva ou reduzir a quantidade gerada de lixo. A população deve ser incentivada a reduzir o lixo que produz e minimizar o desperdício de água.	5	
	C21	Em síntese, a educação sanitária fundamentada para o consumo consciente de água potável e para o gerenciamento de resíduos sólidos torna a gestão melhor qualificada e atenta para as normas ambientais de segurança, preservando a saúde da população e o meio ambiente.	15	
	C22	O Novo Marco Legal do Saneamento Básico do Brasil visa a garantir 99% de água potável para população. O gerenciamento de resíduos precisa de uma gestão muito bem qualificada, que atente para as normas ambientais e de segurança. A adoção da referida norma tende a provocar uma revitalização de bacias hidrográficas e a redução de perdas de água.	10	
	C23	A educação sanitária familiar e escolar é um recurso importante, pois através dela se busca conscientizar a população e as empresas a adotarem medidas de preservação do meio ambiente; a reduzir os riscos provocados por construções irregulares; da necessidade de diminuir o consumo e o desperdício de água; e da necessidade de redução da produção de lixo e sua reciclagem.	15	
	C24	O Plano Nacional de Saneamento Básico (PLANSAB), criado em portaria interministerial, estabelece diretrizes, metas e ações de saneamento básico para o Brasil nos próximos 20 anos, visando a proporcionar mais saúde e qualidade de vida à população.	10	
	C25	Por fim, conclui-se que a aplicação das diretrizes proporcionará metas e ações de saneamento básico, previstas no Marco Legal do Saneamento, influenciará no desenvolvimento de educação sanitária da população e contribuirá para a preservação do meio ambiente, melhorando a qualidade de vida da população desses estados.	5	
	C26	Outras ideias julgadas pertinentes.		
Subtotal – CONHECIMENTO			300	

3. EXPRESSÃO ESCRITA

TOTAL: 120 (cento e vinte) escores				
PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	ESCORES	ESC Alu	
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	A1: Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	0 (1)		
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	10		
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente.	20 (2)		
(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	B1: Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	0 (1)		
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	10		
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	25 (2)		
(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo.	C1: É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto.	0 (1)		
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	10		
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	20 (2)		

(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	D1: Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	0 (1)	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	5	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	10	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	15 (2)	
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	E1: Ortografia.	10 (4)	
	E2: Pontuação.	10 (4)	
	E3: Concordância.	10 (4)	
	E4: Regência.	10 (4)	
Subtotal – EXPRESSÃO ESCRITA		120	

OBS: (1) Grau mínimo. (2) Grau máximo. (3) Atribuir somente um valor que melhor se enquadre na avaliação do item considerado. Pode haver um valor intermediário. (4) Retirado 1 (um) score por erro.

RESULTADO DA QUESTÃO			
ESCORES / GRAU BRUTO MÁXIMO (600 scores = Nota 6,00)		600	6,00
ESCORES / GRAU BRUTO OBTIDO			

2ª QUESTÃO (Valor 4,0)

“O acelerado processo de urbanização do Brasil, causado pelo crescimento natural da população e também pelo êxodo rural, ocorreu principalmente a partir de meados do século XX. A intensificação do processo de industrialização atuou como um incentivo da migração campo-cidade, atraindo populações que em busca de oportunidades encontram um cenário urbano despreparado para absorver o acréscimo populacional.” (Fonte: disponível em https://smastr16.blob.core.windows.net/municipioverdeazul/2016/07/us7-relatorio_acao.pdf, acesso em 09/07/2020).

Apresentar os principais problemas urbanos existentes na Região Centro-Sul do Brasil, neste início do século XXI, destacando óbices gerados pelos fluxos migratórios campo-cidade.

1. MÉTODO

TOTAL: 80 (oitenta) scores					
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO		ESCORES	ESC Alu
Introdução (10% a 20%) Identificação do objeto correto	M1	Abordagem da ideia central.		3	
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo.		3	
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento.		3	
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.		2	
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.		2	
	M6	Ligação com o desenvolvimento.		2	
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO		ESCORES	ESC Alu
Desenvolvimento (80% a 90%) Compreensão do nível de desempenho/ Identificação do objeto correto	M7	Divisão da solução em introdução e desenvolvimento.		5	
	M8	Atendimento da imposição da servidão (citação e justificativa das ideias ou somente justificativa).	Em todas as ideias.	10	
			Em mais da metade das ideias.	5	
			Em menos da metade das ideias.	2	
			Em nenhuma das ideias.	0	
	M9	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Em todas as ideias.	15	
			Em mais da metade das ideias.	10	
			Em menos da metade das ideias.	5	
			Em nenhuma das ideias.	0	

Desenvolvimento (80% a 90%) Compreensão do nível de desempenho/ Identificação do objeto correto	M10	Citação e justificativa das ideias com ligação de causa e efeito.	Em todas as ideias.	20
			Em mais da metade das ideias.	15
			Em menos da metade das ideias.	10
			Em nenhuma das ideias.	0
	M11	Atendimento da imposição do destaque.	Em todas as ideias.	15
			Em mais da metade das ideias.	10
			Em menos da metade das ideias.	5
			Em nenhuma das ideias.	0
Subtotal – MÉTODO				80

2. CONHECIMENTO

Total: 240 (duzentos e quarenta) escores - 240 (duzentos e quarenta) escores atribuídos para ideias constantes do barema - 50 (cinquenta) escores atribuídos para ideias novas*				
* A critério do oficial responsável pela correção, caso considere pertinentes ideias que não constem do barema. A essas ideias serão atribuídos valores, no limite do estabelecido para “ideias novas” (somente computar se o aluno obtiver menos de 240 escores e até esse limite).				
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	ESCORES	ESC Alu
Introdução (10% a 20%) Algumas ideias	C1	A urbanização da Região Centro-Sul trouxe desafios internos que devem ser superados em prol da modernização do Brasil.	6	
	C2	O Centro-Sul é o complexo regional formado pelas regiões Sul, Sudeste (com exceção do norte de Minas Gerais, área englobada pela região geoeconômica Nordeste, devido a aspectos socioambientais), Centro-oeste (com exceção do norte do Mato Grosso, área englobada pela região geoeconômica da Amazônia, por conta da hileia) e o extremo sul do estado do Tocantins, unidade federativa criada em 1988 e que pertence à Região Norte.	8	
	C3	O Centro-Sul é a região mais industrializada e urbanizada do Brasil, concentrando importantes centros tecnológicos e áreas agrícolas de excelente desempenho produtivo. Com efeito, responde por quase 80% da riqueza produzida e 91% dos municípios mais desenvolvidos no País.	6	
	C4	Em termos demográficos, apresenta as duas maiores metrópoles brasileiras (Rio de Janeiro e São Paulo), possuindo a maior parte da população, cerca de dois terços dos habitantes, chegando a mais de 110 milhões de habitantes na atualidade.	6	
	C5	A migração campo-cidade é um fenômeno estrutural, devido à baixa capacidade de absorção da população economicamente ativa (PEA) pelo meio rural, gerando inúmeros óbices no meio urbano.	6	
	C6	A seguir, serão apresentados os principais problemas urbanos existentes na Região Centro-Sul do Brasil, neste início do século XXI, destacando óbices gerados pelos fluxos migratórios campo-cidade.	4	
	C7	Outras ideias julgadas pertinentes.		
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	ESCORES	ESC Alu
Desenvolvimento (80% a 90%) Algumas ideias	C8	<u>Falta de esgotamento sanitário</u> O Brasil possui 48% da população ainda sem coleta de esgoto. Tal fato é particularmente grave no Centro-Sul, que concentra a maior parte da população brasileira nas regiões metropolitanas de São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. Por exemplo, no site “Trata Brasil” existe a informação de que mais de 1,5 milhão de piscinas olímpicas de esgoto foram lançadas ao meio ambiente desde 1º de janeiro de 2019, grande parte nessa que é a área mais urbanizada do País, gerando diversos impactos negativos sobre a qualidade de vida da população.	20	

<p>Desenvolvimento (80% a 90%)</p> <p>Algumas ideias</p>	<p>C9</p>	<p><u>Deficiência na oferta e no acesso aos serviços de saúde pública</u> A situação precarizada da saúde pública nas regiões metropolitanas, nas áreas periféricas e nas áreas rurais é uma realidade na região. Desse modo, problemas na gestão, a deficiência na estrutura física, a falta de disponibilidade de material-equipamento-medicamentos e a carência de recursos humanos estão entre os principais problemas. Ressalta-se que as áreas urbanas do Centro-Sul são, tradicionalmente, atraentes aos moradores de áreas rurais que migram movidos pela esperança de uma vida melhor, mas acabam engrossando as estatísticas negativas que atingem o Sistema Único de Saúde (SUS).</p>	20	
	<p>C10</p>	<p><u>Problemas na coleta de lixo</u> O aumento populacional nas cidades do Centro-Sul está relacionado à geração de toneladas diárias de lixo. Os dejetos podem ser de origem domiciliar (sobras de alimentos, papéis, plásticos, vidros, papelão); origem industrial (apresenta constituição variada, entre gasosa, líquida ou sólida); hospitalar (seringas, agulhas, curativos, gazes, ataduras, peças atômicas, etc) e tecnológico (pilhas e aparelhos eletrônicos em geral), contribuindo para o aumento de doenças em diversos pontos dessas cidades.</p>	14	
	<p>C11</p>	<p><u>Aumento do tráfico de drogas</u> O mercado internacional de drogas (cocaína, crack, maconha etc) movimenta bilhões de dólares anualmente e, em cidades como Porto Alegre, Curitiba, São Paulo e Rio de Janeiro, alimenta o crime organizado com facções que comandam o comércio de drogas, inclusive de dentro dos presídios. Comunidades vulneráveis controladas por traficantes se transformam em áreas de alta criminalidade. Destaca-se que a migração contribuiu para o adensamento populacional nas periferias e favelas que são, não raro, ambientes propícios para a sondagem ou cooptação para atividades ilícitas, contribuindo para o aumento da violência urbana.</p>	20	
	<p>C12</p>	<p><u>Déficit habitacional</u> A falta de moradias é um problema urbano clássico nas metrópoles do Centro-Sul. Por exemplo, um levantamento feito pela Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc) em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV) aponta que o déficit de moradias cresceu 7% em apenas dez anos, de 2007 a 2017, tendo atingido 7,78 milhões de unidades habitacionais em 2017. O problema ainda persiste na atualidade, ressaltando-se que o incremento da migração campo-cidade contribui para o aumento da favelização e de assentamentos precários, aumentando áreas de risco ambiental nas cidades do Centro-Sul.</p>	20	
	<p>C13</p>	<p><u>Crise na segurança pública</u> A percepção de segurança nas cidades é influenciada pela ação de facções criminosas e/ou milícias. Tais grupos estão relacionados a diversos tipos de delitos, tais como lavagem de dinheiro, extorsão, roubos, furtos, latrocínios etc. Desse modo, algumas organizações criminosas se apossaram de frações do território, nelas exercendo seu poder, confrontando diretamente o Estado brasileiro quando este tenta exercer alguma influência local, o que tem provocando o aumento das taxas de homicídios nas cidades do Centro-Sul.</p>	14	
	<p>C14</p>	<p><u>Alta densidade populacional no meio urbano</u> A Região Centro-Sul tem uma densidade superior a 20 hab/km², em média. Todavia, esses números contrastam com a realidade de São Paulo e Rio de Janeiro, que apresentam áreas metropolitanas com mais de 120 hab/km². Destaca-se que a atração da população para as grandes cidades gerou o aumento do desemprego, provocando um grande crescimento no número de pessoas que atuam no mercado informal, além de promover o aumento da violência, pois muitas pessoas, pela falta de oportunidades, optam pelo crime.</p>	17	
	<p>C15</p>	<p><u>Especulação imobiliária</u> O aumento das taxas de ocupação dos imóveis urbanos em cidades como Rio de Janeiro, São Paulo, Distrito Federal e Campo Grande aumentou com o crescimento econômico. Desse modo, imóveis nas cidades são cada vez mais procurados para atender fins turísticos, comerciais e financeiros, provocando uma oferta habitacional inferior à procura normal das pessoas, contribuindo para o encarecimento do solo urbano.</p>	14	
	<p>C16</p>	<p><u>Oferta insuficiente e/ou ineficiente de transporte de massa</u> A oferta de transporte de massa é menor que a demanda da grande massa populacional concentrada nas áreas metropolitanas do Centro-Sul. Ressalta-se que os fluxos migratórios campo-cidade foram responsáveis pela grande concentração de mão de obra nas periferias das cidades, que se deslocam diuturnamente da casa para o trabalho e vice-versa, contribuindo para a diminuição da qualidade de vida nas áreas em questão.</p>	17	

Desenvolvimento (80% a 90%) Algumas ideias	C17	<u>Enchentes nas áreas metropolitanas</u> Os centros urbanos da região são periodicamente afetados por graves enchentes. Em cidades como São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Goiânia e Curitiba existem extensas áreas cobertas por concreto e asfalto, o que aumenta a superfície de impermeabilização, dificultando a absorção da água da chuva no solo. Desse modo, chuvas em grandes proporções ocasionam um acúmulo de água e as galerias pluviais não conseguem absorver toda a enxurrada, invadindo residências, prédios públicos, túneis e comprometendo o trânsito.	14	
	C18	<u>Aumento das pessoas em situação de rua</u> As grandes metrópoles do Centro-Sul convivem com o aumento do número de pessoas em situação de rua. Por exemplo, segundo o IBGE, a população de rua na cidade de São Paulo saltou de 15.905, em 2015, para 24.344 em 2019 – um aumento de 53% no período, segundo a Prefeitura de São Paulo. Ressalta-se que as migrações campo-cidade, apesar de em cenário de redução, contribuem para o aumento da informalidade da economia urbana, o que também gera a existência desse grande número de pessoas em situação de rua.	20	
	C19	<u>Grandes congestionamentos nas vias urbanas</u> A priorização do transporte motorizado individual redundando no uso excessivo de veículos nas metrópoles do Centro-Sul, o que se traduz em poluição ambiental, acidentes de trânsito, aumento dos gastos com combustível, estresse e tantas doenças causadas pela poluição, além, é claro, do tempo perdido nos deslocamentos casa-trabalho. Desse modo, são problemas que contribuem para a diminuição da qualidade de vida nas cidades.	14	
	C20	Outras ideias julgadas pertinentes.		
Subtotal – CONHECIMENTO			240	

3. EXPRESSÃO ESCRITA

TOTAL: 80 (oitenta) escores				
PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	ESCORES	ESC Alu	
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	A1: Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	0 (1)		
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	5		
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente.	10 (2)		
(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	B1: Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	0 (1)		
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	10		
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	15 (2)		
(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo.	C1: É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto.	0 (1)		
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	10		
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	15 (2)		

DIVISÃO DE PREPARAÇÃO E SELEÇÃO

Ficha de Observações – 2020

MÉTODO E CONHECIMENTO

Nr	OBSERVAÇÃO	Nr	OBSERVAÇÃO
1	Interpretou incorretamente a questão.	17	Escreveu ideias sem ligação de causa e efeito com o pedido.
2	Empregou incorretamente a SERVIDÃO.	18	Levantou pouca quantidade de ideias.
3	Equívocou-se na delimitação do tempo.	19	Desenvolveu as ideias de forma incompleta.
4	Equívocou-se na delimitação do espaço.	20	Não respondeu ao pedido formulado.
5	Não atendeu ao destaque imposto no enunciado.	21	Respondeu parcialmente ao pedido.
6	Empregou inadequadamente o verbo na 1ª pessoa (impessoalidade).	22	Apresentou argumentações vagas.
7	Equívocou-se conceitualmente.	23	Não dividiu o todo em partes coerentes conforme preconizado na publicação método para solução de questões.
8	Não aplicou corretamente a metodologia para solução de questões preconizada na publicação método e nas vídeoaulas.	24	Não observou que na questão do ND COMPREENSÃO o subtítulo (quando utilizado) deve ser a citação sintetizada do fato. Após o que, deve seguir a argumentação que sedimenta a ideia apresentada (relação de causa e efeito).
9	Não terminou a solução de toda a questão.	25	Não atentou que na questão do ND COMPREENSÃO NÃO é obrigatório fazer CONCLUSÕES, exceto quando claramente explicitado no pedido.
10	Não elaborou a introdução.	26	Não elaborou as conclusões parciais.
11	Antecipou ideias do desenvolvimento na introdução.	27	Redigiu inadequadamente a conclusão parcial.
12	Redigiu introdução vaga.	28	Não retornou à ideia central no início da conclusão.
13	Não abordou a ideia central no início da introdução.	29	Concluiu sobre ideias não constantes do desenvolvimento.
14	Confeccionou introdução fora do assunto pedido.	30	Não elaborou o parágrafo conclusivo.
15	Redigiu introdução contendo poucas ideias consideradas válidas.	31	Não atendeu à imposição da questão na conclusão.
16	Não estabeleceu a ligação da introdução com o desenvolvimento.	32	Não elaborou a conclusão.

EXPRESSÃO ESCRITA

Nr	OBSERVAÇÃO	Nr	OBSERVAÇÃO
33	Cometeu erros de acentuação gráfica.	43	Não redigiu corretamente parágrafo, frase e/ou período.
34	Cometeu erros de concordância verbal.	44	Escreveu palavra inexistente.
35	Cometeu erros de concordância nominal.	45	Repetiu excessivamente uma palavra.
36	Cometeu erros de pontuação.	46	Redigiu texto com rasuras.
37	Cometeu erros de regência verbal.	47	Não empregou a abreviatura e/ou sigla de maneira apropriada.
38	Cometeu erros de regência nominal.	48	Usou exageradamente a ordem inversa, comprometendo a clareza do texto.
39	Redigiu frase/parágrafo muito extenso.	49	Empregou palavra e/ou expressão de maneira inapropriada.
40	Redigiu frase/parágrafo confuso e de difícil compreensão.	50	Redigiu texto com caligrafia ruim, comprometendo o entendimento da solução.
41	Usou incorretamente as iniciais maiúscula/minúscula.	51	Não colocou entre aspas palavras em idioma estrangeiro.
42	Escreveu palavra com grafia incorreta.	52	Empregou termos do jargão militar.

As observações desta ficha servirão para a avaliação dos trabalhos escritos, com base nas Fichas Auxiliares de Correção (FAC).